



Conceição Monteiro
Presidente da APO

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Colégio da especialidade e seu papel na dinamização do internato

OTONEUROLOGIA EM PORTUGAL – O QUE DIZEM OS SEUS OLHOS?

Os olhos são o espelho da alma, mas em Otoneurologia são a janela do ouvido interno. Foi este aspecto que me fascinou e que me fez apaixonar por esta área há muitos anos quando ainda era uma jovem especialista de ORL que percorria os corredores com mosaico preto e branco do Hospital Pulido Valente.

Nesta época éramos muito poucos a dedicar-nos a este campo da ORL, o conhecimento estava concentrado em indivíduos, e pouco disponível, tornando a mestria da Otoneurologia um desafio árduo, mas aliciante. Pessoalmente, tive o privilégio de ter como mentor o Dr. Vaz Garcia, considerado por todos nós o pai da Otoneurologia Portuguesa, o que influenciou de forma decisiva a minha carreira médica dedicada a esta área. Desde então a Otoneurologia tem evoluído bastante, quer cientificamente quer tecnologicamente, tornando-a ainda mais aliciante e estimulante na prática clínica do dia a dia, e é esta a mensagem que quero transmitir aos mais novos enquanto presidente da Associação Portuguesa de Otoneurologia (APO)

Foi há 22 anos que um grupo de médicos, otorrinolaringologistas e neurologistas, onze para sermos mais precisos, do qual me orgulho de fazer parte, decidiu formar uma associação, a APO. O seu embrião foi o grupo de estudos da vertigem que se formou em 1994 e se extinguiu em 1997. A APO tem percorrido um caminho notável e tem uma história de que todos nos devemos orgulhar, sendo a sua principal motivação desde sempre uma aposta na divulgação, formação e ensino da Otoneurologia.

Quando em 2016 tomei posse como presidente, movida

pela vontade e determinação, não me poupei a esforços, para que com o apoio de todos os membros desta Direção conseguíssemos continuar este desígnio.

Como todos sabemos, a Otoneurologia é uma área específica da Otorrinolaringologia, e esta sua especificidade, aliada aos avanços tecnológicos que têm existido nos últimos tempos, como o desenvolvimento de novos exames complementares de diagnóstico, reconhecimento de novas patologias vestibulares e novas formas terapêuticas, tornam a formação nesta área mais exigente.

A formação de internos e o seu enriquecimento curricular foi sempre um aspeto importante do nosso projeto. A atual Direção tem pretendido que durante este triénio se desenvolva um forte impulso de formação com o objectivo de colmatar algumas lacunas do saber nesta área, pois queremos ter no nosso país uma Otoneurologia de excelência.

Anualmente a APO organiza as suas três clássicas e conceituadas reuniões anuais, (1) Congresso Anual, ponto alto da vida da APO, (2) a Reunião de Inverno e (3) a Reunião Ibérica de Otoneurologia que é realizada em Portugal e Espanha alternadamente. Contudo, no meu mandato fomos mais longe e decidimos organizar também formatos práticos, com palestrantes reconhecidos internacionalmente e dirigidos a um público específico: internos e especialistas de ORL, Neurologia e Medicina Geral e Familiar. Respondemos assim aos pedidos destes jovens médicos que muitas vezes nos seus serviços hospitalares não têm ninguém dedicado à patologia vestibular.

Assim, em Outubro de 2017 realizou-se o 1º Dia da Vertigem, uma Masterclass proferida pelo Prof. Herman Kingma destinada aos mais jovens. Foi feita uma abordagem da vertigem desde a anatomofisiologia até à terapêutica, com demonstrações práticas do exame otoneurológico, assim como dos exames complementares de diagnóstico e manobras terapêuticas da VPPB. A adesão a esta reunião superou as nossas expectativas e a participação de todos foi fundamental para reforçar o nosso empenho e vontade de continuar.

Em Abril de 2018 realizámos o 2º Dia da Vertigem que mais uma vez superou as nossas expectativas.

Sabendo que existe uma elevada percentagem de doentes com queixas vestibulares que recorrem às consultas de Medicina Geral e Familiar, como primeiro recurso para a resolução da sua patologia, decidimos realizar ainda em 2018 a 1ª Masterclass de Vertigem destinada a estes colegas e também aqui as inscrições esgotaram.

Consideramos que a realização destas Masterclass foram momentos importantes na história da APO, pois simbolizam a abertura da formação a outras especialidades e públicos sendo imprescindível o envolvimento de todos. Queremos que os mais jovens se interessem por esta área da Otorrinolaringologia e colaborem com a nossa associação. Só uma construção conjunta do caminho a seguir se traduzirá num sentimento de pertença e consequentemente numa maior participação.

Iniciámos no nosso mandato o processo de certificação da Otoneurologia como subespecialidade, um dos principais objetivos desta direção. Acreditamos que contribuirá para

uma mudança importante na prática da Otoneurologia no nosso país e uma garantia de qualidade na prestação de cuidados de saúde aos nosso doentes.

O desenvolvimento de todas estas iniciativas só tem sido possível pelo empenho, mérito e profissionalismo da equipa que me acompanha na direção da APO, a quem quero aqui agradecer.

Conceição Monteiro
Presidente da APO